

CONFRONT

COLEIRA DELTAMETRINA

Coleira Antiparasitária para cães



"PRODUTO DE USO VETERINÁRIO"

Coleira de 19g:
Deltametrina0,70g
Excipiente q.s.p.....19,0g

Coleira de 25g:
Deltametrina0,921g
Excipiente q.s.p.....25,0g

Indicação de Uso

Confront Coleira antiparasitária para cães é indicada para o tratamento de infestações causadas por ectoparasitas como: carrapatos (*Rhipicephalus sanguineus*) e pulgas (*Ctenocephalides felis*) em cães.

Dosagem

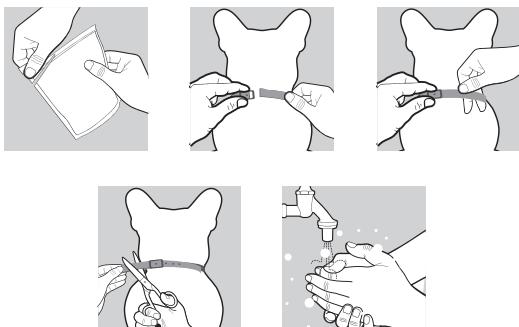
- Cães de pequeno e médio porte : Coleira de 19g
- Cães de grande porte : Coleira de 25g

Modo de usar

Aplicação via tópica, em dose única.

Instruções de Uso

Retirar a coleira da embalagem e colocar em volta do pescoço do animal. O tamanho deve ser ajustado, antes de afivelar, evitando que fique apertada ou folgada e permitindo o conforto do animal durante seu uso. Se houver sobra excessiva, aconselha-se cortar a ponta (aproximadamente 3 e 5cm após a fivela). Os animais podem ser banhados uma vez por semana, recomenda-se que a coleira seja retirada e recolocada pós-banho.



Precauções antes da administração

- Ler o rótulo e bula com atenção;
- Observar o prazo de validade;
- Observar o estado de saúde do animal, em especial a pele para verificar se não há ferimentos ou irritação.

Precauções durante a administração

- Usar luvas impermeáveis para administrar o produto;
- Não deixar o produto entrar em contato com olhos, nariz e boca do animal;
- No caso de contato com a pele, lavar o local imediatamente com água e sabão em abundância. Em casos raros, pessoas sensíveis podem manifestar reações cutâneas individuais (alergia, irritação, formigamento), após a manipulação do produto. Nesses casos procure o serviço médico de emergência, levando consigo a embalagem do produto.
- No caso de contato direto com os olhos, lave-os imediatamente com água corrente. Persistindo os sintomas, procure o serviço médico de emergência, levando consigo a embalagem do produto.

Precauções após a administração

- Manter o produto em sua embalagem original e guardar em local seguro fora do alcance das crianças e dos animais domésticos, longe de alimentos, bebidas, medicamentos e produtos de higiene domésticos;
- O produto deve ser mantido em sua embalagem original, em local seco, fresco (temperatura ambiente: de 15 a 30°C), ao abrigo da luz solar, fora do alcance de crianças e animais domésticos;
- Manter a rotina de consultas ao médico veterinário, para monitorar o estado de saúde do animal.

Duração do tratamento

A coleira é um produto de uso veterinário, desenvolvido para promover lenta liberação do princípio ativo, eficaz no controle de pulgas e carrapatos. A duração do tratamento considera a indicação do produto contra os agentes etiológicos suscetíveis. Quando utilizado de acordo com as recomendações, após a aplicação, a coleira é eficaz por até 92 dias, contra infestações por pulgas da espécie *Ctenocephalides felis* e contra as infestações por carrapatos da espécie *Rhipicephalus sanguineus*, por até 106 dias, tanto em animais banhados uma vez por semana, quanto naqueles que não são banhados semanalmente. Os efeitos de eficácia podem se prolongar, a depender do animal tratado, das condições do seu habitat e do nível de infestação.

Contraindicações e limitações de uso

- Animais que apresentem hipersensibilidade a deltametrina, ferimentos, queimaduras e outros tipos de lesões da pele.
- Não utilizar simultaneamente com outros produtos à base de piretróides ou com ação inseticida;
- Não utilizar em gatos;
- Não utilizar em animais com menos de 12 meses de idade;
- Não utilizar em fêmeas gestantes ou em fase de lactação.

Intervalo entre doses ou frequência de utilização

Considerando o estudo de segurança com a dose de uso e o dobro da dose (sobre dose), a coleira apresentou-se segura por 120 dias. Assim, o uso de uma nova coleira, pode ser avaliado pelo médico veterinário fazendo considerações ao nível de desafio e reinfestação, habitat do animal e duração da eficácia do produto. De acordo com o estudo de segurança, com a espécie de indicação, e em específico fazendo considerações ao dobro da dose testada, nova aplicação, pode ser realizada, de forma segura, após o período de 120 dias de uso.

Efeitos adversos que podem ser observados nos animais em tratamento

A deltametrina, em alguns casos, quando aplicada diretamente na pele de cães, pode causar sensações que resultem no ato de morder, arranhar, ou lamber o local. Em cães pequenos, pode ocorrer parestesia (sensação de formigamento da pele, fazendo cócegas, formigamento), que geralmente desaparece em 12 a 24 horas. Poderá ocorrer uma reação local de sensibilização, individual e transitória.

Informações relacionadas ao ingrediente da coleira

A deltametrina é um piretróide racêmico sintético e quimicamente um derivado de síntese éster do ácido crisantemocarboxílico. É um inseticida de baixa toxicidade para os mamíferos, porém de grande toxicidade para os insetos e artrópodes, atuando seletivamente após sua absorção através do exoesqueleto de quitina dos parasitas. Atua sobre o sistema nervoso central dos insetos provocando um aumento transitório da permeabilidade dos canais de sódio nas membranas das células nervosas causando distúrbios de polarização. Fixa-se nos gânglios nervosos periféricos e nas estruturas motoras do sistema nervoso central, produzindo excitabilidade, incoordenação motora, letargia, paralisia e morte do parasita. Em geral os cães, toleram a deltametrina e a maioria dos piretróides sintéticos muito bem, uma vez que a toxicidade é 1000 vezes maior para insetos e outros artrópodes, do que para mamíferos. A deltametrina, como outros piretróides do tipo 2, interfere na ligação do GABA e do ácido glutâmico nos sítios receptores. Uma vez absorvida pelos parasitos, a substância ativa é levada pela hemolinfa para as células nervosas, sendo o local da atividade o canal de sódio dessas células, aumentando a condutância desse íon. Sua ação consiste em prolongar o influxo de sódio reduzindo o pico da corrente de sódio, com o efluxo de potássio no estado de equilíbrio, provocando inquietação, incoordenação, fraqueza e paralisia dos parasitas

Intoxicação animal – principais sintomas

Em casos graves pode se observar salivação, tremor moderado, aumento do tônus muscular, hiperexcitabilidade moderada, espasmos e convulsões. Tratamento - Tratamento sintomático e de suporte, de acordo com a espécie de indicação, a critério do médico veterinário. RECOMENDA-SE QUE O MÉDICO VETERINÁRIO CONSULTE UM CENTRO TOXICOLÓGICO DE REFERÊNCIA NO PAÍS.

Antídoto

Não existe antídoto específico

Intoxicação humana – principais sintomas

Exposição aguda: ataxia, convulsões levando a fibrilação muscular e paralisia, dermatites, edema, diarreia, dispneia, dor de cabeça, indução enzimática de microsomas hepáticos, irritabilidade, colapso vascular periférico, rinorréia, elevação da fosfatase alcalina, zumbidos, tremores e vômitos.

Reações alérgicas

Anafilaxia, broncoespasmo, eosinofilia, febre, pneumonia de hipersensibilidade, palidez, polinose, sudorese, taquicardia e inchaço súbito da face, pálpebras, lábios e membranas mucosas

Tratamento

Intoxicação leve a moderada – Tratamento sintomático e de suporte. Recomenda-se monitoramento da pressão e aplicação de soro e nos casos agudos, quando necessário, a terapia com oxigênio. Outros procedimentos, a critério do médico.

Intoxicação grave – Tratamento sintomático e de suporte. RECOMENDA-SE QUE O MÉDICO CONSULTE UM CENTRO TOXICOLÓGICO DE REFERÊNCIA NO PAÍS. Recomenda-se monitoramento da pressão e aplicação de soro (NaCl 0,9%) com adição de dopamina ou norepinefrina se o paciente se apresentar insensível. No tratamento de convulsões recomenda-se uso benzodiazepínicos ou barbitúricos. Outros procedimentos, a critério do médico.

Antídoto

Não existe antídoto específico

Produto registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)

Licença no nº SP 000109-1.000003 concedida em 22/11/2019.

Responsável Técnica

Dra. Carla Fabiana da Silva - CRF - SP 79.096

PROPRIETÁRIO/FABRICANTE: World Comércio e Indústria de Medicamentos Veterinários, Cosméticos e Limpeza Ltda
Rua Gastão Vidigal, 1130 – Distrito Industrial
Bady Bassitt – SP – CEP: 15.115-000
CNPJ: 06.187.221/0001-05 - Indústria Brasileira

SAMP (Serviço de Atendimento Mundo Pet):
www.worldveterinaria.com.br

